



SUJEITO FEMININO E O DUPLO EM *TODA LANA TURNER TEM SEU JOHNNY STOMPANATO*, DE SONIA COUTINHO

Jonathan Rodrigues (PIBIC-CNPq), Salete Rosa Pezzi Dos Santos (Orientador(a))

Duas mulheres aparentemente distintas são apresentadas no conto *Toda Lana Turner tem seu Johnny Stompanato*, de Sônia Coutinho, sendo uma delas Lana Turner, famosa atriz que tem sua trajetória amorosa relatada em detalhes, especialmente, o seu relacionamento com Johnny Stompanato, com quem teve um envolvimento abusivo e permeado por agressões. De outro lado, há uma personagem que, por vezes, se assemelha à Lana, no entanto está longe dos holofotes hollywoodianos e aparece no conto como um espelho da primeira. Considerando os relatos das personagens e os aspectos apresentados sobre seus relacionamentos, neste trabalho, pretende-se fazer uma análise da personalidade da personagem-narradora, a fim de que, com base em aportes teóricos da psicanálise e autores representativos do duplo dentro da literatura, como Clément Rosset, se possa compreender como se estabelece a identidade desse sujeito feminino e que lugar ocupa a personagem pouco nomeada que aparece como reflexo de Lana Turner ao longo da narrativa.

Palavras-chave: Duplo, Identidade, Sujeito feminino

Apoio: UCS